

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 32ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Segundo Vice Presidente, Vereador Luizinho Sorriso, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA:** Ofício nº.: 00135/15 da Prefeitura Municipal de Petrópolis. **EXPEDIENTE:** Indicações nº.: 01461/15 do Vereador Jorge Martins, 01458/15 do Vereador Ronaldão, 01455, 01449 e 01452/15 do Vereador Thiago Damaceno, 01464 e 1463/15 do Vereador Osvaldo do Vale e 01462/15 da Vereadora Gilda Beatriz. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Subiu à Tribuna para falar de um assunto que tem sido tema de debate e discussão nos últimos dias que é a questão da diminuição, ou não, da maioria penal e acha que a Casa precisa discutir esse tema. Passou a ler o discurso: "Diminuição ou não da maioria penal? Hoje iniciarei minha fala com uma pergunta: A diminuição da maioria penal resolverá o problema da violência? Pergunto aos meus pares, a todos da plenária e ao telespectador que nos assiste pela TV Câmara canal 97. Resolverá? Ser a favor ou contra é como dar passos no escuro diante da realidade que vivemos e aproveito o momento para elencar algumas: O sistema penitenciário está falido; A corrupção no sistema penitenciário é perniciosa; Nosso sistema penitenciário tornou-se a universidade do crime; Drogas de todos os tipos são utilizadas dentro dos presídios; A superlotação do sistema é outro fator de destruição do objetivo do Estado, que é ressocializar o cidadão que cometeu ato criminoso. O cinismo que tomou conta de nossa sociedade e da própria gestão pública é algo alarmante; Fizemos de nossas prisões espaços de alta destruição, onde o criminoso é administrado pelas facções que comandam o sistema carcerário; A violência e a desordem que tomaram conta da sociedade é o resultado puro de um estado ineficiente e de um declínio moral jamais visto na história; Se admitirmos que a solução é diminuir a maioria penal estaremos retirando todas as possibilidades de jovens de se reintegrarem a sociedade, tendo em vista que nossas cadeias tornaram-se depósitos de inservíveis, máquinas de triturar carne humana. Nossas prisões representam tudo o que temos de pior em termo de gestão pública. Se quisermos diminuir a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

maioridade penal, precisamos antes construir presídios mais adequados para que esses jovens possam mudar sua forma de ver o mundo e construir um novo destino a partir de uma nova estrutura prisional e não esta estrutura que nos coloca reféns do crime; Não dá para imaginar, em um país sério, que presos façam sequestros e controlem a baderna e a queima de ônibus de dentro do sistema prisional. Quem financia o crime organizado e permite que telefones, drogas, armas entrem em nossos presídios? Como as armas chegam nas comunidades mais violentas do RJ, São Paulo, etc. Hoje, meus amigos, eu não posso dizer se sou a favor ou contra. O que posso afirmar é que a estrutura de nosso sistema prisional é uma das maiores vergonhas nacionais. Não iremos resolver o crime neste país enquanto a impunidade em nossas instituições continuarem sendo a regra. É preciso que tenhamos estrutura em nosso sistema de segurança que nos permita vislumbrar uma sociedade menos injusta. O tráfico de drogas, vetor principal da criminalidade em nossas comunidades, tem o apoio de muita gente que deveria combater o crime, como por exemplo, policiais, políticos, agentes de segurança de nossas prisões. É fato. E ainda temos um consumo que só aumenta. Por que nossos jovens estão tão seduzidos pelas drogas? Cada canto de nossa cidade há um local onde se pode comprar ilícitos? Onde estamos errando? Na família? No estado? Em nossos valores? O que está acontecendo com os nossos jovens? A estrutura de nossas cadeias é um deboche, uma farsa que tem enchido o bolso de muita gente. Infelizmente, é uma realidade que precisamos enfrentar e se posicionar com muita convicção para romper com essa tragédia brasileira. Os crimes hediondos e reincidentes precisam ser tratados com mais cuidado. O menor deve ser levado para as casas de custódias e posteriormente julgados por um Júri Popular. Em minha opinião precisamos de mais escolas e muito menos de cadeia. Enquanto nossa realidade prisional não mudar sua estrutura, não podemos pensar em diminuição da maioridade penal” Afirmou que a questão do planejamento familiar deve ser discutida e repensada pelas igrejas, junto com a sociedade. Finalizou dizendo que mais do que presídios, o que precisa são escolas de qualidade. Agradeceu e encerrou. 2) **PASTOR SEBASTIÃO, LÍDER DO PSC** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Deu uma boa tarde ao Sr. Meirelles, pai do Vereador Meirelles. Passou a falar sobre a fala do Vereador Luizinho e disse que já estava para abordar esse tema na tribuna. Disse que no último dia treze, foi o dia do jovem. Segundo a PEC, Proposta de Emenda à Constituição, da Juventude, no Brasil, todos os indivíduos que possuam idade entre quinze e vinte e nove anos são considerados jovens. Porém, isso pode variar de acordo com cada país e suas leis. Atualmente, a juventude é a etapa da vida onde as pessoas concluem os seus estudos e começam a construir uma carreira em seus respectivos empregos. No Brasil, os jovens da área rural enfrentam problemas para ter educação, por isso, o Governo segue com planos de incentivo para que eles possam terminar seus estudos. Nesta data é celebrada a figura do jovem na sociedade e a importância da sua formação e maturidade para um futuro melhor. Afirmou que muitas

2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

pessoas lhe procuram para ajudar tirar jovens das drogas. Disse que existem institutos sérios, como o REMAR, que está em cinco estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo, porém a demanda está grande. Destacou o quanto é preocupante essa situação na nossa cidade. Falou a respeito de uma polêmica lhe envolvendo recentemente, pois na entrega das viaturas para a Guarda Municipal pelo Prefeito, alguns guardas pensaram que pudesse estar exaltando o Governo, devido as suas palavras de agradecimento. Disse que apesar de ser da base do Governo, se achar que algo não é correto irá se opor ao Prefeito. Disse que é preocupante a situação atual do país e a tendência é perder ainda mais o controle. Disse que sempre irá defender a juventude e a família tradicional. Disse que não irá se omitir a respeito do que vai contra a família tradicional e irá de opor. Afirmou que tem uma regra de fé e essa regra lhe orienta dessa forma. Pediu aos irmãos católicos, evangélicos e espíritas para que façam uma corrente de oração pelo nosso país. Desejou que Deus abençoe a todos, agradeceu e encerrou. **3) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no Plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou sua fala dizendo que dará continuidade a fala do Vereador Pastor Sebastião. Disse que viu uma reportagem do Governador Pezão com a jornalista Miriam Leitão e um dos assuntos abordados foi de como essa droga chega à cidade e do armamento pesado usado pelos traficantes no Rio de Janeiro. Disse que tem visto isso em relação a BR 040, pois a Polícia Rodoviária Federal tem apreendido muita droga e também em relação às apreensões que as Policias Militar e Civil têm feito na cidade. Afirmou que virou uma questão frequente a apreensão de drogas em grandes quantidades em nosso município. Disse que tecnicamente não sabemos qual é o percentual apreendido, mas o que não é está sendo usado na cidade. Destacou que é importante os órgãos públicos de Segurança dar essa informação. Disse que está claro que as fronteiras do Estado precisam ser resguardadas, pois está entrando muito armamento e droga. Informou que a maior parte das denúncias de apreensão de droga é através do Disk Denúncia, que hoje tem uma funcionalidade muito grande. Disse que estará presente hoje no Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas, em uma reunião ordinária. Afirmou que esse Conselho precisa ser fortalecido para que incentive cada vez mais as políticas públicas de prevenção e de proteção ao jovem. Disse que é lamentável e é um problema de Saúde Pública, pois existem poucos locais para fazer o acolhimento da pessoa usuária de droga. Afirmou que deve ser uma ação integrada por parte da Educação, Saúde, prevenção e da Segurança Pública. Passou a falar que ontem discutiu na tribuna um pouco sobre a Reforma Política e deixou de falar de uma diretriz, que deve estar dentro dessa política de reforma, que é a não continuidade de Governo, ou seja, o mandato deve ter uma duração única. Disse que quando o mandato se repete por várias vezes não faz bem à saúde política, pois a reeleição faz com que se use a máquina, gerando corrupção, favorecimento e isso o país não aguenta mais. Afirmou que acha que o Vereador também tem uma vida útil, que dois ou no máximo três mandatos estão de

3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

bom tamanho para o que veio fazer aqui. Declarou que fala isso, olhando no espelho e que esse é o seu ponto de vista. Afirmou que o mandato do Vereador deve ter um limite, porém, esse limite é dado pelo eleitor que reelege ou não o candidato. Passou a falar que sexta-feira participou de uma reunião com o ITERJ, na pessoa da Presidente Elisabeth Mayumi e o Secretário de Habitação, Deputado Bernardo Rossi. Disse que existe um Instituto, ligado à Secretaria de Habitação do Estado, que tem um corpo técnico muito bom, composto por engenheiros e advogados, que tem a função da regularização fundiária. Afirmou que é preciso ter mais diálogo com o Executivo sobre essas regularizações na cidade. Solicitou a ajuda do Vereador Thiago Damaceno, líder do Governo na Casa, pois na reunião acontecida aqui sobre a BR 040, o Procurador do Município, Marcus São Thiago, se comprometeu que a área do Contorno e que a área da Vila São Francisco, o Governo Municipal ia fazer um Projeto de Lei consolidando aquela região como área especial de interesse social. Disse que teve uma reunião com o Dr. Charles Estevam e o Procurador do Município, Dr. Paulo estava presente e dividiram as ações, ou seja, o que compete a Casa em relação a BR 040 são os Vereadores votarem um Projeto de Lei. Para isso o Governo Municipal tem que mandar esses projetos do Contorno e da Vila São Francisco com certa urgência, pois ocorrerá uma Audiência Pública no dia seis de maio e nesse mesmo dia terá uma nova reunião no Ministério Público Federal. Afirmou que várias comunidades serão beneficiadas como: Bonfim, Caxambu, Brejal, Jacó, Gavião, Glória, Vila São Francisco e Contorno e que é importante que haja essa integração do Governo do Estado com o Governo Municipal, porque são áreas dentro do município. Desejou que as Instituições possam se falar para que o ganho seja do município e do cidadão petropolitano. Passou a falar sobre a questão da Dengue no município. Afirmou que Dengue é Educação Ambiental. Disse que leu no jornal que o Projeto de Lei em relação ao Lixo Zero, brevemente entrará em vigor e as pessoas terão que pagar multas por descartar lixo a céu aberto em qualquer lugar do município. Disse que em relação à denúncia feita sobre a água parada na Escola Irineu Marinho, nada foi feito e sabemos que Correias sempre teve casos de Dengue. Destacou que se podemos prevenir, não podemos remediar. Disse que já encaminhou um ofício para a Vigilância Sanitária e todo dia passa pela Escola Irineu Marinho e vê o toldo caído com a água empoçada. Os moradores estão cobrando uma atitude da Vigilância, da empresa que está fazendo a obra na Escola e alguém tem que dar essa resposta. Disse aos moradores que tem tentado, mas tudo tem um limite, pois não pode por sua própria conta pular o muro da escola e remover o toldo. Agradeceu e encerrou. 4)

MEIRELLES, LÍDER DO PTB – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Começou falando da feliz notícia da prisão de João Vaccari Neto, tesoureiro do PT. Disse que viu essa notícia em um dos primeiros noticiários da manhã e ficou muito feliz ao ver que a justiça desse país está funcionando, ao contrário da maioria das instituições que vem enfrentando dificuldades. Elogiou a postura do jovem Juiz, que vem impecavelmente cumprindo seu

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

papel. Disse que o PT hoje chegou a um patamar que costuma dizer, que é da sarjeta. Disse que a Deputada Maria do Rosário declarou que tudo aquilo que está sendo acusado o tesoureiro do PT, é boato e disse também para a referida senhora esperar, pois até o final irá respingar nela. Afirmou que a cada vez que o Deputado Sibá Machado abre a boca é besteira atrás de besteira. Recentemente, passada a manifestação do último domingo, o mesmo declarou que a manifestação era da classe média. Questionou se o fato de ser classe média é um crime e se a pessoa trabalhar, estudar e ter emprego é crime nesse país. Disse que hoje o Deputado Sibá Machado declarou que a prisão do tesoureiro do PT é política. Concordou com o Vereador Silmar Fortes na questão da continuidade do cargo eletivo e acha que a carreira política tem até prazo. Disse que está há dois anos no mandato e não imaginava que entraria na política em um momento tão difícil. Afirmou que os Deputados Sibá Machado e Maria do Rosário deveriam fazer um grande favor à nação de ficarem calados. Disse que as notícias que encerravam a noite de ontem, a respeito da economia são as piores possíveis. O comércio tem uma retração de suas vendas no último mês, que é a pior nos últimos doze anos. Declarou que quando vê os políticos falando que o PT está bom e que está tudo bem, fica imaginando se está fora da sua capacidade de raciocínio e se está falando de outro país. Afirmou que está falando do Brasil e até mesmo de Petrópolis, pois a Rua Teresa está fechando lojas e o comércio e as indústrias demitindo. Afirmou que quando vê os petistas falando que está tudo bem, vê que ou eles são muito caras de pau de vir a público e mentir descaradamente para a nação ou eles acreditam mesmo nisso. Passou a falar sobre a maioria penal. Afirmou que todo homem público, detentor de cargo eletivo, deva expressar sua opinião e deixar perante as pessoas qual é a sua posição. Declarou que sua posição é muito clara. Acredita que um jovem de dez ou onze anos de idade já tem a noção do que são as coisas. Afirmou que para alguns tipos de crime como latrocínio, sequestro e tráfico de drogas, não precisava ter limites de idade. Crime hediondo não tem limite. Disse que vivenciou um problema de uma família, moradores do Retiro, que tiveram seu filho morto em uma sala, onde estavam sentados no sofá: mãe, pai, filho e filha. Um roubo, em um domingo à tarde, onde quatro elementos invadiram o apartamento. O jovem foi morto com um tiro na cabeça, sentado no sofá entre o pai e a mãe. Disse que participou da identificação e prisão da quadrilha e quem deu o tiro foi o menor. Afirmou que é muito fácil subir em qualquer estância e dizer que é contra a maioria penal, porém, é muito difícil explicar para aquela família, como teve que fazer, que o jovem que matou seu filho, um ano e meio depois já estava na rua cometendo outros crimes. Afirmou que concorda que se o sistema é ruim e deve ser melhorado, mas usar a desculpa do sistema ruim para essa pessoa ficar no convívio da sociedade tirando a vida de quem é trabalhador, não concorda. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em segunda discussão e votação do Projeto de Lei nº. 02683/14 do Vereador

5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Silmar Fortes. O Projeto de Lei foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Anderson Juliano, Marcos Montanha, Maurinho Branco, Pastor Sebastião e Paulo Igor. E, **Indicações n^{os}**: 01151, 01165, 01193 e 01196/15 do Maurinho Branco; 01156, 01157, 01161, 01163 e 01164/15 do Vereador Anderson Juliano; 01201 e 01202/15 do Thiago Damaceno; 01175 e 01198/15 do Vereador Marcos Montanha; 01166 e 01167/15 do Vereador Jorge Martins. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas e trinta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia quinze do mês de abril de dois mil e quinze, às dezessete horas e quarenta minutos, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada